

REDE DE GENÉTICA PARA A CONSERVAÇÃO (ReGeneC)

No marco da Agenda Biodiversidade, o Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas (CONICIT) de Venezuela aprovou no ano 2000 o projeto 'Genética da Conservação de Mamíferos e Répteis da Fauna Venezuelana', coordenado por quem subscreve e com a participação de investigadores da Universidade Simón Bolívar (USB), a Universidade Experimental Francisco de Miranda (UNFM), o Instituto Venezuelano de Investigações Científicas (IVIC) e o Instituto de Estudos Avançados (IDEA). Como um dos produtos de dito projeto se propôs a criação de uma rede interinstitucional sobre genética para a conservação da fauna, ReGeneC, a qual se formalizou no ano 2004 como uma rede nacional (venezuelana) e posteriormente foi ampliada ao âmbito latino-americano, em consideração a características compartilhadas na região como são a grande diversidade biológica e forte pressão por seu uso, a limitada disponibilidade de recursos econômicos e técnicos, escassez de pessoal qualificado na área da genética para a conservação e necessidade de um marco legal comum para a regulação e acesso aos recursos genéticos, de forma que garanta seu uso sustentável.

Com esta rede se busca combinar e unir esforços, conhecimentos e habilidades de investigadores, administradores e legisladores (advogados e especialistas em normativa legal) com especialização em genética da conservação ou em áreas relacionadas (i.e. genética de populações, biologia e ecologia molecular, evolução, bioinformática, biotecnologia, bioética, biossegurança, manejo de recursos, bioestatística, entre outros), na América Latina. Os objetivos específicos de ReGeneC são os de contribuir a: 1) integrar grupos de cientistas da região que se encontrem desenvolvendo investigação com táxons (famílias, gêneros, espécies) neotropicais ou cuja distribuição inclui a região Neotropical; 2) treinar na América Latina pessoal capaz de colaborar ativamente

no aproveitamento e conservação da biodiversidade, com ênfases nas suas características genético-populacionais; e 3) coordenar avanços em matéria científica com o marco legal e as políticas nacionais, regionais e mundiais existentes em relação ao acesso a recursos genéticos e ao uso e a conservação da biodiversidade.

Neste marco a ReGeneC tem organizado até agora nove eventos, o primeiro sob a modalidade de simpósio-curso e os restantes como cursos de pós-graduação (www.regeneec.ula.ve/), em que tem participado 208 estudantes e 41 professores de 19 países da região. Esta iniciativa, realizada em diferentes sedes na Venezuela, Chile e Brasil, e apoiada por instituições internacionais e nacionais, tem sido exitosa na formação de pessoal, o qual tem ficado plasmado nos resultados obtidos de pesquisas realizadas a través do tempo aos participantes e foi a motivação fundamental para organizar o I Congresso Latino-americano de Genética para a Conservação (www.regeneec.org/taller/may2014/) de 5 a 9/05/2014 em Macuto, Venezuela, como cenário para reunir professores e estudantes dos diferentes cursos, assim como outros investigadores e interessados na genética da conservação.

Neste primeiro congresso se apresentaram 53 trabalhos e sete conferências magistrais e se realizaram três cursos e três eventos especiais, com a assistência de investigadores de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, EEUU, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela. É de destacar o alto nível dos trabalhos apresentados e das discussões abordadas em vários tópicos do campo da genética para a conservação. Estamos satisfeitos com o desenvolvimento da ReGeneC, mas também estamos conscientes do grande desafio que representa a conservação e uso de nossos recursos.

MARISOL AGUILERA MENESES
Presidenta do Comitê Executivo de ReGeneC